

Sobral diz em carta que vota em Afif

Rio — O jurista Sobral Pinto deverá anunciar dentro de dois dias no máximo seu apoio ao candidato do PL à Presidência, Guilherme Afif Domingos. Sobral recebeu o presidenciaável ontem pela manhã em sua residência, mas prefere manter em sigilo sua declaração de voto, enquanto uma carta que enviou por Afif ao presidente nacional do PDC, senador Mauro Borges, não tiver chegado ao seu destino.

Apesar de não ser filiado ao PDC, o jurista, por ser identificado com a democracia-cristã, fez questão de explicar ao senador, de quem é amigo pessoal, os motivos que o levaram a optar pelo candidato do PL.

Guilherme Afif pretende entregar em mãos a carta de Sobral Pinto a Mauro Borges, amanhã, quando deverá ir a Brasília. Enquanto isso, Afif evitou fazer qualquer tipo de comentário, limitando-se a confirmar que esteve com o jurista.

Durante um programa de rádio, o candidato do PL manteve o bom-humor, apesar de ter sido submetido a perguntas constrangedoras, como por exemplo, em quem teria votado no Colégio Eleitoral que elegeu Tancredo Neves — ele teria escolhido Maluf; se conquista voto junto ao eleitorado de baixa renda; e se é um candidato de direita.

O momento mais embaraçoso ocorreu ao ser levado a manifestar sua opinião sobre o presidente do Bradesco, Amador Aguiar; sobre o empresário Antônio Ermírio de Moraes, do grupo Votorantim, e sobre o presidente da Fiesp, Mário Amato, justamente no momento em que Afif se dizia comprometido com as pequenas e médias empresas.

O debate também foi caracterizado por uma proposta, no mínimo, inusitada. O candidato pregou a criação, no Congresso Nacional, de um serviço de proteção ao eleitor, que teria por função submeter todos os presidenciaíveis a uma sabatina